



Termos de referência

Coordenador/a local

"Melhoria das condições socioeducativas no Liceu sub-regional de Bubaque, Guiné Bissau"

(Código do projeto: OC069/2015)

Organização: ANPEE (Associação Nacional de Pais Encarregados da Educação) e ASAD (Asociación Solidaria Andaluza de Desarrollo).

Duração: 18 meses

Data de inicio: Fevereiro 2017

Local de trabalho: Bubaque (Região Bolama/Bijagos)

Processo de Recrutamento:

- ✓ As pessoas interessadas deverão entregar o seu **currículum vitae** e **carta de motivação** através do email: rosa.gomezreino@asad.es ou fisicamente no escritório de ASAD em Bubaque (na radio Djam Djam).
- ✓ **Data limite de entrega das candidaturas: 27/01/2017 até às 17h00**
- ✓ Todas as candidaturas devem mencionar pelo menos **1 pessoa de referencia** (nome completo, contacto, associação e função) de experiências profissionais anteriores.
- ✓ A função será exercida em **regime de exclusividade**

ÍNDICE

1. ANPEE e ASAD	3-4
2. Contexto.....	4-5
3. Enquadramento do projeto	5-6
4. Funções	6-7
5. Requisitos e local de trabalho	8
6. Condições laborais	8-9
7. Observações	9-10

1. Associação de Desenvolvimento Solidário da Andaluzia- ASAD e Associação Nacional de Pais e Encarregados de Educação da Guiné Bissau-ANPEE

A **Associação de Desenvolvimento Solidário da Andaluzia (ASAD)** nasceu em Granada no ano 2005 como ONGD, sem fins lucrativos com o objetivo de contribuir para lograr a justiça social, através da promoção dos direitos humanos, o respeito e proteção, a luta contra as causas da pobreza e pretende promover o desenvolvimento dos povos.

Em ASAD apostamos por sociedades mais democráticas e por um desenvolvimento baseado na vontade das próprias comunidades, com base na solidariedade, a paz, a justiça social e a igualdade de gênero. É por isso que trabalhamos na educação e cooperação para o desenvolvimento, onde a criatividade e comunicação têm um papel fundamental. Além disso, consideramos fundamental tanto a criatividade como a comunicação que são fatores chave para o empoderamento e a participação activa de cidadania global.

As linhas transversais do trabalho de ASAD são:

- O direito de comunicar
- A Igualdade de gênero
- A sustentabilidade ambiental
- O reforço das instituições

Internacionalmente, o nosso trabalho é caracterizado pelo acompanhamento de processos de fortalecimento da comunidade para que as pessoas possam conseguir um verdadeiro desenvolvimento social. Para fazer isso, nós identificamos e promovemos projectos com organizações de países parceiros; projectos que se focalizam na defesa dos Direitos Humanos. Desde o nosso nascimento, temos colaborado em países como a Guatemala, Cabo Verde, Brasil, Guiné-Bissau ou República Dominicana.

Localmente acreditamos na Educação para o Desenvolvimento (EPD) e na sensibilização que nós promovimos na Espanha. Os dois âmbitos são fundamentais para gerar uma população ciente da situação e das causas da desigualdade local e global. EPD é a semente que pode gerar uma verdadeira mudança nas mentalidades das pessoas. Uma sociedade informada e educada sobre as questões de desenvolvimento e da mudança social estará propensa a se comprometer com a justiça internacional, que também siguem faltando nas nossas cidades e bairros.

A **Associação Nacional de Pais e Encarregados da Educação (ANPEE)** é uma associação sem fins lucrativos, laica e não governamental que nasceu no ano 2011 com a intenção de agrupar e coordenar as ações de todas as associações de pais e mães das escolas de primaria e secundaria a nivel nacional.

Na assembleia geral de 2013 estabelece-se a autonomia URAPEE (unidades regionais) á hora de buscar acordos e socios para a execução de actividades.

A ANPEE é uma organização que cada vez vai tendo um maior peso na supervisão e participação das políticas públicas de educação. A ANPEE participa em reuniões ao nível ministerial, buscando alcançar um impacto social que garante o desenvolvimento normal das classes e o pago regular ao professorado.

Desde o ano 2013 a ANPEE dedica-se a realizar formações a todas as URAPEE e USAPEE (unidades sectoriais) do país em materia de educação e legislação educativa, principalmente informando sobre a lei de bases do sistema educativo, a carta da política educativa e o projeto de lei de comedores escolares.

A ANPEE realiza também campanhas de sensibilização com diversas temáticas nas diferentes escolas do país.

2. Contexto

A república da Guiné Bissau é um dos países menores de África, ocupando uma superfície de 36.125 km², com uma população estimada de 1.520 habitantes (48% homens e 51,4 % mulheres, 2013).

A Guiné-Bissau localiza-se na costa ocidental Africana e limita com Senegal ao norte, Guiné Conakry o sur e com o oceano atlântico ao oeste. Enquadrando-se no conjunto de países com um Índice de Desenvolvimento Humano baixo (posto 178 -IDH, 2016) e posto 148 no Índice de Desigualdade de Género (IDG), o país afronta grandes retos sendo que a constante instabilidade política não tem proporcionado as condições para a implementação e boa persecução das políticas públicas e sociais nos vários setores.

A região de intervenção, o archipelago Bijagós, atopa-se situado no oceano atlântico, a 12 millas náuticas da costa continental e está integrado por 88 ilhas e ilhotas divididos em 4 setores: Bubaque, Uno, Bolama e Caravela, onde vive um total de 34.563 habitantes (48% homens e 51,4% mulheres).

62% da população da ilha vive por debaixo do umbral da pobreza, a qual afecta em maior grado ás mulheres.

As principais problemáticas do arquipelago Bijagos estão relacionadas com as necessidades presentes ao nível estatal: desigualdade de oportunidades entre homens e mulheres, instabilidade e inseguridades, limitada cobertura de serviços sociais básicos especialmente de educação, saúde, segurança alimentar, acceso á agua e saneamento e debilidade das instituições.

A lei de bases do Sistema Educativo de Guiné-Bissau reconhece a educação como um direito e uma ferramenta crucial para o desenvolvimento da uma sociedade democrática e plural. Mais as dificuldades, concretamente no arquipelago das ilhas Bijagós são a insuficiencia de infraestructuras, paulatino abandono das mulheres do sistema educativo, insularidade e carencias pedagógicas e formativas do professorado, e fazem com que a universalidade da educação seja uma meta sem alcançar ao dia de hoje no país.i

As políticas públicas em questão de educação estão enfocadas á melhora das infraestructuras dos centros educativos e á formação de professores e professoras, mas estas ações não têm suficiente presença na ilha de Bubaque.

O instituto sub-regional de Bubaque é, junto com o Instituto José Marty de Bolama, o único centro educativo de secundario da região, pelo que atrai as pessoas jovens de todos os pontos do arquipélago, principalmente dos sectores de Bubaque, Uno e Caravela.

A condição de insularidade da região faz com que estas infraestruturas sejam insuficientes para atender ao elevado número de alunos/as matriculados/as, ficando muitos jovens necessariamente fora do sistema educativo quando chegam aos níveis de secundario, principalmente de sexo feminino. Assimismo esta situação provoca a fuga de profissionais docentes para o continente.

3. Enquadramento do projeto

No quadro do projeto “Melhoria das condições socioeducativas no Liceu sub-regional de Bubaque, Guiné-Bissau”, financiado pela Junta de Andaluzia através da sua agência de cooperação internacional AACID, em convocatória de 2015, tipificado com o código OC069/2015, e implementado pela organização Associação Solidaria Andaluza de Desenvolvimento (ASAD) em parceria com a ANPEE e o Liceu Sub-Regional de Bubaque apresentam-se os Termos de Referência para 1 Coordenador/a local.

Este projeto surge da parceria estratégica entre a Associação Nacional de Paes Encarregados da Educação, o Liceu Sub-regional de Bubaque e a Associação Solidaria Andaluza de Desenvolvimento (ASAD) e tem como objetivo contribuir a melhorar as condições socioeducativas das 16.654 mulheres e os 15.770 homens da região de Bolama-Bijagos.

O processo participativo de identificação do projeto, junto com estudos anteriores realizados pela ASAD na ilha, deu como resultado um diagnóstico que mostrou, entre outros problemas, as carencias em infraestruturas do instituto sub-regional de Bubaque, as deficiências formativas do professorado e a desvinculação das famílias do processo educativo e dos seus filhos e filhas.

O projeto financiado pela AACID e executado pela ANPEE, o liceu Sub-regional de Bubaque e ASAD desenvolve-se ao redor de 4 (quatro) eixos com o objetivo de melhorar a qualidade da educação secundária, envolvendo a toda a comunidade e valorizando a educação formal na sociedade.

Os resultados estratégicos que fundamentam o projeto são:

- A construção de infraestruturas que permitam melhorar as condições socioeducativas do centro para professores/as e alunos/as, na procura de reduzir a ratio de alunos/as nas aulas, facilitar a chegada de novo professorado, melhorar a higiene e saneamento, e a ergonomia educativa do centro.
- A capacitação sistemática de docentes e inspetores/as de educação, para impulsionar uma melhoria nas aptitudes pedagógicas do professorado de forma

local e sustentável, mediante a formação, supervisão e reforço de quadros locais aos que recorrer uma vez finalice o projeto.

- O acesso a espaços de formação no formal a través de actividades para o alumnado, o professorado e as mães e pai de alumnos/as que gerem productos localmente e que estabeleçam dinâmicas de sensibilização pela comunidade sobre os direitos humanos.
- A criação e a posta em funcionamento dum plano de gualdade de gênero no centro escolar, processo mediante o qual identificara-se problemáticas de gênero e criaram-se os caminhos para solucionar-las de forma conjunta e participativa.

4. Funções

Garantir a execução técnica, administrativa, logística e económica do projeto, e apoio á coordenadora expatriada do projeto em todo o relacionado com a execução do mesmo.

Funções específicas:

Coordenação Técnica:

- Apoiar na implementação, execução e monitorização das actividades do projeto de acordo com o estabelecido na formulação (MML, orçamento e cronograma de actividades);
- Apoiar na recolha e análise de todos os dados técnicos estabelecidos no projeto para monitorização das actividades e resultados;
- Elaborar os relatórios técnicos de acordo com os formulários e regras do financiador do projeto (AACID);
- Elaborar e fazer seguimento dos seguintes documentos técnicos mensais: plano de actividades, plano de fontes de verificação, relatório mensal de seguimento do projeto
- Organizar e participar nos encontros de coordenação técnica mensais e trimestrais com os diferentes intervenientes do projeto;
- Acompanhar as assistências técnicas que decorrerem no âmbito do projeto;
- Participar nas formações, atelier e demais actividades do projeto;
- Participar activamente e apoiar a realização das reuniões semanais e mensais de coordenação técnica;
- Apoio na realização de planos de ação trimestrais, monitorização e avaliação dos resultados;
- Realizar todas as demais tarefas específicas que venham a ser-lhe atribuídas pela Coordenação do projeto;

Coordenação de Recursos Humanos:

- Elaborar a proposta anual de mapa de férias do pessoal contratado afetos ao projeto para aprovação e apresentação na Inspeção de Trabalho;
- Assegurar o cumprimento dos planos de férias aprovados;
- Garantir o cumprimento do preenchimento da folha mensal de trabalho do pessoal local e a sua apresentação mensalmente para a coordenadora expatriada;
- Elaboração dos contratos de prestação de serviços atempadamente para as AT locais do projeto;
- Apoiar o recrutamento do pessoal local das AT;
- Garantir a avaliação de desempenho do pessoal contratado semestralmente;

Coordenação Logística:

- Apoiar a elaboração e conceção dos documentos necessários a execução logística do projeto;
- Planificar mensal e semanalmente as tarefas logísticas para a implementação das atividades planificadas;
- Apoiar no seguimento da execução das obras de infraestruturas e construção previstas no projeto;
- Garantir a instalação e manutenção dos equipamentos fornecidos pelo projeto;
- Criar e produzir o material informativo e de divulgação das atividades;
- Prever e assegurar a manutenção, bom estado de conservação e a utilização adequada de equipamentos afetos ao projeto;
- Planificar e assegurar a disponibilidade trimestral de consumíveis e manutenção do escritório para a implementação das atividades;
- Manter o arquivo administrativo organizado e atualizado;

Coordenação financeira:

- Verificar o cumprimento da execução financeira por parte do financeiro/a administrativo;
- Assegurar a organização dos encontros mensais de coordenação de acordo com a disponibilidade orçamental;

5. Requisitos e local de trabalho

Requisitos:

Formação Acadêmica:

- Ciclo superior ou Licenciatura em area social, Gestão ou similares.

Experiência profissional:

- Mínimo de três (3) anos de experiência profissional.
- Experiência em gestão e coordenação de projetos de cooperação ao desenvolvimento.

Competências profissionais:

- Grande capacidade de organização, planificação e de cumprimento dos prazos.
- Conhecimentos da Gestão de Ciclo de projeto.
- Conhecimentos na monitorização, avaliação con enfoque de direitos humanos e justificação tecnica e financiera de projetos.

Competências pessoais:

- Espírito de equipa, de iniciativa e entreaajuda.
- Capacidade de improviso.
- Capacidade crítica constructiva e de propor alternativas.
- Capacidade de resolução de conflictos.

Outros:

- Domínio dos programas informáticos word, excel e powerpoint.
- Carta de condução de veiculos ligeiros

Local de trabalho:

- Bubaque (Região de Bolama/Bijagos).
- Opção de desplazarse a Bissau conforme as necessidades do projecto.

6. Condições laborais

Posto: Coordenador/a local do projeto.

Lugar de trabalho: O trabalho a realizar pelo/a coordenador/a terá que ser desempenhado em Bubaque, nas instalações da Radio Djan-Djan (onde esta ubicado o escritorio da ONG ASAD) e no Liceu Sub-Regional de Bubaque.

Tipo de contrato: Contrato local a termo certo com pago pela ANPEE de INSS e IP.

Duração: O contrato será por um período mínimo de 18 meses com 3 meses de periodo experimental e a possibilidade de extensão até 22 meses.

Data limite de envió de CV: 27/01/2017 até ás 17:00 horas.

Data prevista de incorporação: Fevereiro 2017.

Processo de recrutamento:

- As pessoas interessadas deverão entregar o seu **currículum vitae e carta de motivação** através do email: rosa.gomezreino@asad.es ou fisicamente no escritório de ASAD em Bubaque (na radio Djam Djam).
- **Data limite de entrega das candidaturas: 27/01/2017 até ás 17h00**
- As candidaturas que não se fizerem acompanhar das **cópias dos documentos comprovativos de identificação**, formação e experiência referidas **serão automaticamente excluídas**.
- Todas as candidaturas devem mencionar pelo menos **1 pessoa de referencia** (nome completo, contacto, organização e função) de experiências profissionais anteriores.
- A função será exercida **em regime de exclusividade**.
- Processo de recrutamento: **Prova escrita (50%) e entrevista (50%)**.

6. Observações

A pessoa contratada compromete-se a tratar os dados com a finalidade exclusiva da realização do serviço. Os dados não poderão ser objeto de nenhum tratamento distinto aos previstos neste contrato ou aos estritamente necessários para a correcta execução do projeto.

ⁱ A tasa líquida de escolarização a nivel nacional é de 67,4 % (datos de DENARP II), existindo grandes diferencias entre as zonas rurais (56,5%) e urbanas (83,5%). A tasa de escolarização no ensino do primeiro ciclo é de 65,4% para as meninas, frente a 69,3 para os meninos. A diferencia é mais significativa no ensino de secundaria, pois a taxa ao nivel nacional é de 34% nos jovenes, não alcança 20% entre as jovens.